

144 IMPACTO DO INTERNAMENTO NO ESTADO NUTRICIONAL DE DOENTES COM CIRROSE HEPÁTICA DESCOMPENSADA

Alves A.R. (1), Reis C. (2), Giestas S. (1), Branquinho D. (1), Perdigoto P. (1), Gravito-Soares M. (1), Gravito-Soares E. (1), Santos L. (2,3), Loureiro M.H. (4), Figueiredo P. (1,2), Sofia C. (1,2)

Introdução: A desnutrição representa um fator de mau prognóstico importante na cirrose hepática. Os seus mecanismos são multifatoriais, sendo que as complicações associadas à cirrose condicionam frequentemente o aporte nutricional.

Objetivo: Comparar o estado nutricional de doentes com cirrose descompensada na admissão hospitalar e alta clínica. Doentes e métodos: Estudo prospetivo durante 6 meses. Incluídos doentes com cirrose descompensada internados pelo menos 7 dias. Realizada avaliação nutricional na admissão e alta clínica. Utilizados parâmetros antropométricos (índice de massa corporal-IMC, pregas cutâneas e perímetros), bioquímicos, dinamometria, índices de prognóstico e questionários de avaliação nutricional. Comparados resultados dos dois momentos de avaliação.

Resultados: Estudados 36 internamentos, de 30 doentes (média etária $62,8 \pm 12,2$ anos, 74,2% sexo masculino, 87,1% com cirrose alcoólica), internados $13,3 \pm 9,5$ dias. Principais motivos de internamento: encefalopatia hepática 25,0%, ascite e edemas 22,2%, peritonite bacteriana espontânea 16,7% e hemorragia digestiva 13,9%. A maioria apresentava doença grave na admissão, com melhoria dos scores de gravidade no internamento (admissão vs. alta): MELD $19,9 \pm 7,4$ vs. $17,9 \pm 6,2$ ($p=0,009$), *Child-Pugh B* 30,6% vs. 50,0% e *Child-Pugh C* 69,4% vs. 41,7% ($p=0,021$). De acordo com os critérios de cada método, identificaram-se as seguintes prevalências de desnutrição: IMC 25,0%, prega cutânea tricipital-PCT 86,1%, perímetro braquial 77,8%, perímetro muscular do braço 77,8%, questionário *Mini Nutritional Assessment* 38,9% (com 50,0% dos doentes em risco), questionário *Subjective Global Assessment* 88,9% e questionário *Royal Free Hospital Global Assessment* 86,3%. Os diferentes métodos não detetaram diferenças significativas na prevalência de desnutrição nos dois momentos avaliados, exceto a PCT, pela qual o número de desnutridos na alta hospitalar foi inferior (86,1% vs. 69,4%; $p=0,014$). Ocorreram dois óbitos, em doentes classificados como desnutridos.

Conclusões: Os diferentes métodos de avaliação nutricional detetaram elevada prevalência de desnutrição na cirrose avançada. Não se verificou, no entanto, impacto significativo no estado nutricional aquando da alta hospitalar.

1) Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC); 2) Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; 3) Serviço de Medicina Interna A, CHUC; 4) Unidade de Nutrição e Dietética, CHUC; Portugal